

137 LINFOMAS ASSOCIADOS AO VHC – UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA ALTERNATIVA?

Sousa, P., Castela, J., Leitão, C., Mão de Ferro S., Ferreira S., Cunha M., Silva M., Dias Pereira A.

Introdução: O argumento mais favorável a uma relação causal entre infeção por vírus da hepatite C (VHC) e linfoma não Hodgkin de células B (LNH-B) decorre da demonstração de regressão de alguns dos LNH-B indolentes com a erradicação do VHC. O papel do tratamento do VHC como primeira linha terapêutica permanece por definir, particularmente com a disponibilização dos novos antivirais. **Objectivo:** Caracterização clínico-demográfica de população com LNH-B e hepatite C. Avaliação da elegibilidade para terapêutica do VHC como primeira linha no tratamento do LNH-B. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo de doentes com LNH-B anti-VHC+, seguidos num centro durante 11 anos. Analisadas características clínico-demográficas. Critérios de elegibilidade para terapêutica do VHC: linfomas indolentes, exceto se volumosos ou sintomáticos. **Resultados:** Dos 2826 doentes com LNH-B foram detectados 37 anti-VHC+, 17 homens, idade média 60±16 anos. Carga viral determinada em 21 doentes, detetada em 16 (HCV-RNA+). Quinze doentes tinham linfomas indolentes (não classificáveis-5, marginais extranodais-2, leucemia linfocítica crónica-4, linfomas linfoplasmocíticos-2, linfomas foliculares-2). Onze eram HCV-RNA+. De acordo com os critérios de elegibilidade, um seria excluído por ser volumoso e os restantes 10 seriam candidatos para terapêutica primária do VHC (apenas 7 elegíveis para INFpeg e ribavirina, por não resposta a tratamento prévio-2, anemia-1). Nenhum doente foi tratado para o VHC como primeira linha para terapêutica do linfoma. 10/15 doentes fizeram quimioterapia (QT). Dois doentes tiveram elevação das transaminases durante a QT, sem necessidade de redução de dose. **Conclusão:** Tendo em conta a baixa prevalência de infeção por VHC, o número de doentes que poderá beneficiar de terapêutica anti-VHC como tratamento primário para o LNH é reduzido. Contudo, dada a possibilidade de regressão dos linfomas indolentes e a disponibilidade de novos fármacos para o VHC com menos efeitos secundários e maior eficácia, esta terapêutica deverá ser oferecida aos doentes elegíveis antes da quimioterapia.

Serviços de Gastrenterologia, Virologia e Hematologia - Instituto Português de Oncologia de Lisboa